



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

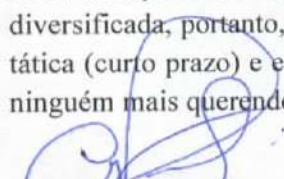
ATA Nº 012/2015

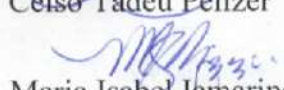
ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

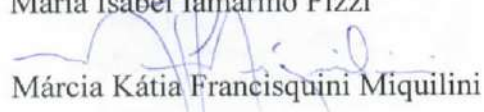
Data: 26 de novembro de 2015.

Participantes: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini.

Às 16:00 horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e quinze, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião extraordinária com a finalidade de deliberar sobre o credenciamento da instituição financeira Caixa Econômica Federal após apresentação da documentação de renovação. Colocados aos presentes que foi concluído nesta data, 26 de novembro de 2015, a renovação do credenciamento da Instituição Financeira CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4) com a finalidade de receber os recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizado a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4): Rating de Gestão de Qualidade: 50%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 18%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 88,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, APROVADO A RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO. Feito um breve relato de que a Carteira do FMAP está bem diversificada, portanto, decidido por mantê-la. Em havendo movimentos da Carteira seja feita de forma tática (curto prazo) e estratégico (longo prazo) visando sempre lá na frente. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.


Celso Tadeu Pelizer


Maria Isabel Iamarino Pizzi


Márcia Kátia Francisquini Miquilini

MATERIAL

DE

APOIO

CEF

REUNIAO COMITE

26/11/15 - JULIO

LO MANITA

16:00 - CREDENCIAMENTO

- CONTATOS

CANTEIRA = ESTAMOS SEM DIVERSIFICADO

✓ OLHANDO PARA O CENÁRIO, ESTAMOS SEM ALOCAÇÃO

- CANCELADA INSTITUIÇÃO FUNDO

~~MOVIMENTOS~~ MOVIMENTOS CANTEIRA

TÁTICO - ~~DE~~ CURTO PRAZO

ESTRATÉGICO - LONGO PRAZO - OLHANDO CANTEIRA NA NA FRENTE

→ OPINIÃO P) NA MEADA IMAS

→ ESTRATÉGICA - CURTO
MÉDIO
LONGO } MANTER %

TEREMOS 2016 MUITO VOLÁTEIL
→ NA FATE MOVIMENTOS DESACIOS

FUNDOS
IPCA5

VEN CEF

→ MINIMU 300.000,00

50

30

30

18

88

BTG

VERIFICAÇÃO

→ COMPROVANTE RESIDÊNCIA

~~0016~~ 16:00 SARA NEUNIA

→ Aprenderi ~~creo~~ ~~ent~~ ~~no~~
DA CEF

Panorama - Outubro / 2015

Ainda que a volatilidade estivesse presente durante todo mês de outubro, os preços dos principais ativos negociados no mercado repercutiram certa melhora do quadro político nacional, após o Planalto implementar a reforma ministerial que teve como objetivo assegurar a governabilidade, ao construir uma nova base de apoio partidário no Congresso.

A presidente Dilma Rousseff anunciou a tão aguardada reforma ministerial do governo, com eliminação de 8 das 39 pastas por meio de fusão e eliminação de ministérios, medidas de enxugamento da máquina administrativa e redução em 10% do próprio salário, do vice e dos ministros (de R\$ 30.934,70 para R\$ 27.841,23). No total, nove partidos controlam 23 ministérios – nos casos dos outros oito, os ministros não têm filiação partidária.

Com o novo arranjo, a pasta de Assuntos Estratégicos foi extinta; Relações Institucionais, Secretaria Geral, Gabinete de Segurança Institucional, Micro e Pequena Empresa foram incorporados ao novo ministério intitulado Secretaria de Governo; Pesca foi incorporada a Agricultura; Previdência e Trabalho se fundiram em um único ministério, assim como Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos.

O principal objetivo da reforma foi a formação de uma nova base de apoio partidário no Congresso, a fim de o governo obter maioria parlamentar, evitar as derrotas que vinha sofrendo, e conseguir a aprovação das matérias de seu interesse na Câmara e no Senado. O PMDB manteve as 7 pastas recebidas no início do mandato, mas ganhou ministérios com maior peso, como o da Saúde que tem o maior orçamento do governo.

Ainda assim, o Planalto amargou alguns revezes.

No Congresso, foi derrotado por dois dias consecutivos ao não conseguir quórum para análise dos vetos presidenciais, o governo assumiu acordos de nomeações para cargos do segundo escalão e conseguiu a promessa de líderes de partidos da base aliada de que a votação ocorrerá o quanto antes, apesar do presidente do Senado, Renan Calheiros, ter afirmado que não há previsão de convocação de nova sessão do Congresso Nacional antes de novembro.

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o colegiado decidiu abrir ação de impugnação de mandato da presidente Dilma Rousseff, que pode cassar o diploma eleitoral da petista e também do vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB). É a primeira vez que a Justiça Eleitoral autoriza uma investigação como essa contra um presidente da República empossado.

Outro revés veio do Tribunal de Contas da União (TCU), que por unanimidade aprovou o parecer do relator do processo, Augusto Nardes, e recomendou a reprovação das contas de 2014 da presidente Dilma Rousseff, o que eleva a pressão para um eventual processo de impeachment. Agora, o relatório segue para deliberação do Congresso Nacional.

Do lado dos fundamentos econômicos, a percepção de risco no mercado brasileiro aumentou depois de notícias de que o governo vai mudar a meta fiscal deste ano para reconhecer um déficit primário. Segundo fontes do governo, o déficit primário deste ano pode chegar a R\$ 85 bilhões, incluindo o pagamento das "pedaladas fiscais".

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostraram que o país fechou 95.602 vagas formais de trabalho em setembro, contra 61 mil esperadas e 86.543 registradas em agosto. Todos os setores da economia fecharam vagas. O setor de serviços foi o responsável pelo maior número de vagas. No total, foram

encerrados 33.535 postos no setor. O número é resultado de 530.846 admissões e 564.381 desligamentos no período.

Os mercados mantiveram-se pressionados após a agência classificadora de riscos Fitch ter anunciado um corte na nota de crédito do Brasil de "BBB" para "BBB-", último degrau que garante o chamado grau de investimento, enquanto manteve a perspectiva negativa para a nota. De certa forma a decisão já estava precificada, dadas as limitações de políticas econômicas e o contexto político instável e incerto, mas a manutenção da perspectiva negativa para a nota é um alerta de que o país precisa reagir.

No "front" externo, fez preço a divulgação da ata do encontro de setembro do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), ao revelar que o Fed acredita que a economia estava próxima de justificar aumento de juros em setembro, mas integrantes decidiram que era prudente esperar por evidências de que a desaceleração da economia global não está tirando os EUA dos trilhos.

Os dados do "payroll" americano de setembro confirmaram o acerto da decisão, ao mostrar uma menor criação de vagas de empregos que o esperado, enfraquecendo a previsão de uma alta no juro americano no curto prazo. A economia norte-americana criou 142 mil empregos em setembro, sendo que a previsão era de 200 mil. Apesar disso, a taxa de desemprego permaneceu em 5,1% no mês passado, exatamente como previsto. A questão é que foram revisados os números de agosto e julho. A criação de vagas em agosto foi revisada de 173 mil para 136 mil. E a de julho, passou de 245 mil para 223 mil.

Na china, a decisão do Banco Central local em cortar a taxa básica de juros em 0,25 pontos percentuais aliviou a pressão sobre as commodities. O anúncio fez parte das medidas recentes para dinamizar a atividade da segunda economia mundial, em plena desaceleração. A decisão veio alguns dias após o anúncio de que a segunda maior economia do mundo cresceu 6,9% entre julho e setembro sobre o mesmo período do ano anterior, ligeiramente melhor do que a expectativa de alta de 6,8%, mas abaixo dos 7% vistos nos três meses anteriores.

O BC chinês também cortou em 0,5% o nível das reservas bancárias (fundos obrigatórios dos bancos), como iniciativa que pretende facilitar o crédito. De acordo com a agência Reuters, o BC cortou as taxas de juros pela sexta vez desde novembro e reduziu mais uma vez o volume de dinheiro que os bancos precisam deter como reservas em outra tentativa de impulsionar a economia.

Bolsa

O Ibovespa conseguiu terminar o mês de outubro apresentando ganhos de 1,80%, aos 45.868 pontos, o primeiro desempenho mensal positivo do índice no semestre. Vale lembrar que o mês começou com um forte rally que durou nove pregões consecutivos de alta, na esteira do anúncio da reforma política do governo. As discussões de impeachment e as especulações sobre uma saída do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, até causaram volatilidade, mas não impediram que a alta se sustentasse. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, o Ibovespa tem queda de 8,27%.

Do lado externo, a decisão do Fed em manter o juro americano inalterado pesou nos negócios. Quando a economia norte-americana acena estabilidade de juros – atualmente a taxa de juro é de 0,25% ao ano – investidores tendem a aceitar um nível maior de risco em países com taxas de juros mais elevadas, como o Brasil.

Na esteira do Ibovespa, outros índices da bolsa brasileira também valorizaram. Como é o caso do Índice de Dividendos - IDIV, que subiu 6,45% no mês. No ano, o índice acumula queda de -18,41%. Já o índice Small Cap – SMLL encerrou o mês com alta de 5,45%, enquanto no ano o tombo é de -16,37%

O giro financeiro médio diário do segmento de ações da BM&FBovespa somou R\$ 7,54 bilhões em setembro. O movimento mostrou aumento de 8,18% em relação aos R\$ 6,97 bilhões de agosto. No décimo mês do ano, o segmento Bovespa movimentou R\$ 158,37 bilhões, ante R\$ 146,51 bilhões registrados em setembro. Foram realizados 21.428.136 negócios, ante 20.932.301 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 1.020.387, ante 1.044.395.

Renda Fixa

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a valorização dos preços, especialmente nos vértices mais curtos, teve como influência os mesmos motivos que fizeram as bolsas subirem. Seguindo o movimento do câmbio, os juros recuaram. O contrato com vencimento em janeiro/2017 encerrou o mês cotado a 15,47%, ao passo que o DI para janeiro de 2021 fechou a 15,94%.

Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque positivo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035 (NTN-B) registrou alta de 4,80% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) valorizou 4,85%.

Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou valorização de 2,57%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, valorizou 2,49%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, subiu 2,63% no mês.

Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 1,31%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou alta de 0,67%.

Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA-Geral apresentou valorização de 1,60% no mês.

Na outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 1,05%, acumulando ganho nominal de 10,70% no ano.

Câmbio

Pela primeira vez desde junho, o dólar comercial fechou o mês em queda de 2,60%, a R\$ 3,861. No ano, a divisa acumula alta de 45,29%.

A queda da moeda deu um pequeno alívio às contas públicas. Nas três primeiras semanas deste mês, o Banco Central (Bacen) registrou ganhos de R\$ 11,4 bilhões com as operações de swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. O lucro, no entanto, é pequeno diante do prejuízo que o Bacen acumula em 2015 para segurar a cotação do dólar. Até setembro, a autoridade monetária tinha perdido R\$ 112,9 bilhões com as operações de swap.

O Bacen confirmou o início da rolagem dos swaps cambiais -operação equivalente à venda futura de dólares- para estender o prazo de contratos que vencem em dezembro. O lote total representa US\$ 10,9 bilhões.

O principal "driver" para a queda do dólar foi a percepção, pelos agentes do mercado, de que o juro nos EUA deve se manter estável este ano, e uma alta viria somente em 2016.

Entretanto, a cotação da divisa deverá manter-se pressionada depois que membros do Fed emitiram sinais recentes de que não está descartada uma alta do juro ainda este ano. A expectativa é que uma alta provoque uma fuga de recursos aplicados em países emergentes para os EUA, encarecendo o dólar. Isso porque a mudança deixaria os títulos do Tesouro americano, cuja remuneração reflete a taxa de juros, mais atraentes que aplicações em mercados emergentes, considerados de maior risco.

Perspectiva

A forte deterioração da demanda doméstica provocou a desaceleração na produção industrial e no varejo ao longo dos últimos meses, provocada pelo ajuste monetário e fiscal em curso.

O índice de atividade dos gerentes de compra (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial do Brasil caiu para 44,1 em outubro, de 47,0 em setembro, segundo dados sazonalmente ajustados da pesquisa da Markit. Esse é o menor patamar desde março de 2009. Leituras abaixo de 50 indicam contração da atividade, enquanto valores acima dessa marca apontam expansão.

Apesar de a política monetária ter atingido em cheio a atividade produtiva, do lado da inflação não atingiu os efeitos esperados. A inflação corrente está sendo mais elevada que inicialmente projetada por conta de uma alta continuada dos preços administrados. O choque que ocorreu no início do ano foi reforçado agora no segundo semestre com a elevação de diversos itens fundamentais e que tem o impacto difuso na cadeia produtiva. Os principais itens que registram alta nas últimas medições foram: Gasolina, Etanol, Gás de Bujão, Tarifa de Ônibus e Energia Elétrica Residencial. A tendência é que muito destas altas tendem a se arrefecer nos próximos meses, como deve ser o caso de energia elétrica o ano que vem.

Ainda assim, a inflação deve se mostrar resiliente nos próximos meses. Contribui para este cenário a depreciação do câmbio, que deve levar a novas pressões inflacionárias adiante, que devido à forte deterioração da atividade econômica e a deterioração do mercado de trabalho, tendem a ser minimizadas no repasse de preços ao consumidor.

Do lado externo, a China segue desacelerando como esperado no plano da economia real e algumas bolhas, como a do seu mercado acionário, mostram sinais de certa normalização. O BC Chinês já tomou algumas medidas para se defender de uma possível elevação dos juros nos EUA e já em agosto permitiu uma desvalorização da sua moeda frente ao dólar.

Nos EUA, o Fed fez uma comunicação truncada ao citar explicitamente o termo “na próxima reunião” no comunicado da última reunião. Isto fez com que os agentes acreditassem que ele vá subir o juro já na reunião de dezembro, mas isto não é certo. A única coisa que o Fed disse é que irá avaliar na próxima reunião os dados disponíveis. Leia-se “dados de emprego”.

E os números não têm decepcionado. Recentemente, o Departamento de Trabalho dos EUA divulgou que o índice de desemprego caiu um décimo e fechou outubro em 5,0%. No mês foram criadas 271 mil novos postos de trabalho, ante expectativa de 190 mil novos postos. Quanto aos salários por hora, ficaram em outubro em uma média de US\$ 25,20 e aumentaram 2,5% durante os últimos 12 meses, seu maior aumento anualizado desde 2009.

No cenário político, o governo terá um mês delicado na relação direta com o principal partido aliado, o PMDB. Na Câmara, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (RJ), mesmo acuado com as denúncias de corrupção que pesam contra ele no âmbito das investigações da Operação Lava-Jato, promete dar celeridade aos pedidos de

impeachment apresentados pelos partidos de oposição. Além disso, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) marcou para a segunda quinzena do mês a sessão do Congresso que analisará a manutenção ou derrubada dos vetos presidenciais, em uma série de projetos que compõem a chamada pauta bomba, entre eles, o reajuste médio de 59,5% para os servidores do Judiciário.

Neste contexto, recomendamos manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral).

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

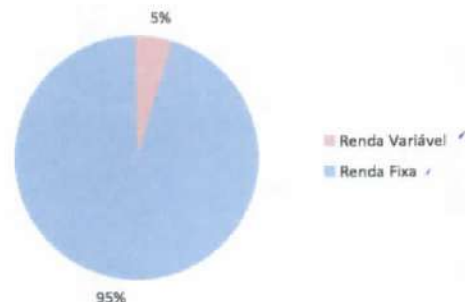
ANÁLISE CARTEIRA

Instituto Itapira
Data da análise 25/11/2015 Data Base out/15

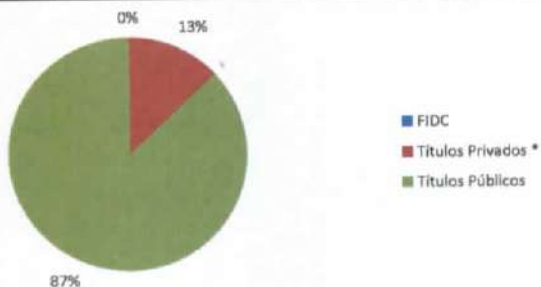
CARTEIRA TOTAL	R\$	60.799.463,64
CARTEIRA CAIXA	R\$	49.808.149,49
		82%

POR SEGMENTO

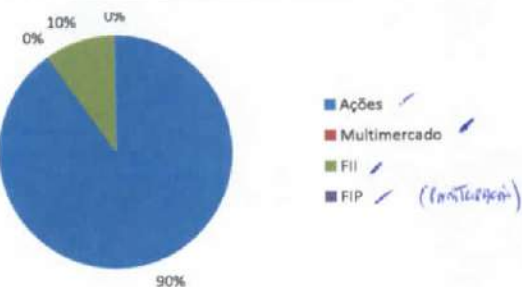
ENQUADRAMENTO 3.922/10	Percentuais	Limite PIN	Disponível
Artigo 7º I a	R\$ -	0,0%	0,0%
Artigo 7º I b	R\$ 35.364.935,51	58,2%	85,0%
Artigo 7º III	R\$ 3.238.821,51	5,3%	20,0%
Artigo 7º IV	R\$ 16.737.672,34	27,5%	30,0%
Artigo 7º VI	R\$ -	0,0%	7,5%
Artigo 7º VII a	R\$ -	0,0%	2,5%
Artigo 7º VII b	R\$ 2.340.112,50	3,8%	5,0%
Artigo 8º I	R\$ -	0,0%	5,0%
Artigo 8º II	R\$ -	0,0%	0,0%
Artigo 8º III	R\$ 2.815.622,66	4,6%	13,0%
Artigo 8º IV	R\$ -	0,0%	4,0%
Artigo 8º V	R\$ -	0,0%	3,0%
Artigo 8º VI	R\$ 302.299,12	0,5%	3,0%
TOTAL	R\$ 60.799.463,64	100,0%	



RENTA FIXA

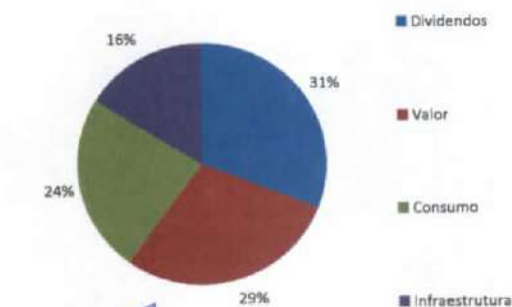


RENTA VARIÁVEL



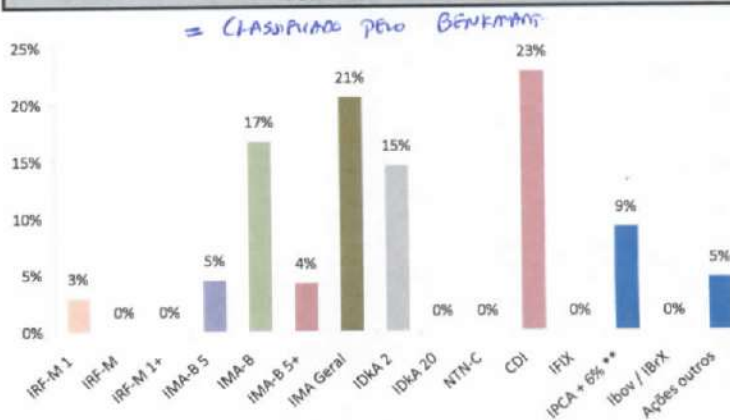
* Foi considerado percentual de aplicação de 30% em crédito privado para os Fundos enquadrados no Artigo 7º Incisos III e IV

AÇÕES



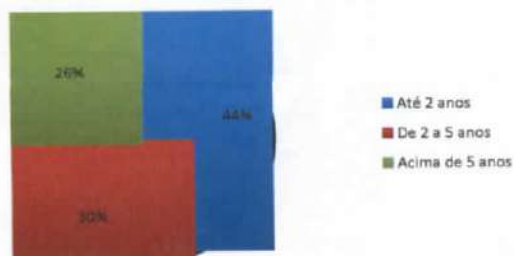
MANTER → P/DIVIDENDOS POSSIBILIDADE ACRESCENTAR - SMALL CAPS Índice Bovespa

POR FATOR DE RISCO



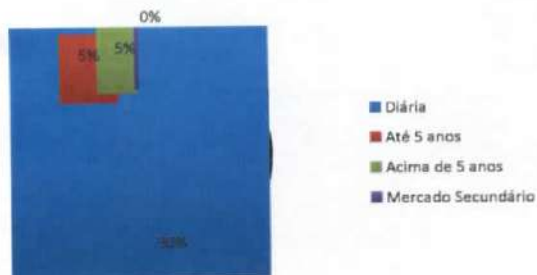
** Fundos enquadrados nos Artigo 7º Incisos VI e VII, e Artigo 8º Incisos V e VI

POR DURATION (dias úteis) ***



*** Duration das carteiras dos fundos, em dias úteis

POR LIQUIDEZ ****



**** Baseado no prazo de resgate e conversão de cotas



Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

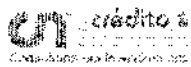
Composição da Carteira

2015	Outubro	Total da Carteira: 60.799.463,64					
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saído	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	259	1,55%	942.761,43	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	689	11,36%	6.904.889,76	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	407	10,20%	6.200.026,10	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.162	0,58%	352.609,84	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	614	4,50%	2.736.759,65	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	613	4,35%	2.660.704,10	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	225	20,57%	12.509.227,04	0,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	145	2,57%	1.623.333,86	0,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.256	2,36%	1.434.603,73	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	350	5,33%	3.238.821,51	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	2.311	16,00%	9.728.462,39	0,22%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	95	0,94%	571.047,84	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	916	4,94%	3.001.381,46	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	116	1,90%	1.156.651,25	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	34	1,90%	1.155.569,00	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	406	1,65%	1.124.560,60	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	14/06/2016	23	0,15%	91.150,70	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	25/04/2016	33	0,62%	374.134,80	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	30/12/2015	10	3,08%	1.874.837,60	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
BRANCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	267	1,45%	879.278,71	0,29%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+33	5 anos	60	1,33%	307.838,23	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.357	1,11%	674.210,93	4,77%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	145	0,75%	454.294,79	3,83%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	Não se aplica	Não se aplica		0,50%	302.299,12	0,00%	Artigo 8º, Inciso VI

FUNDO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS EM TÍTULOS PÚBLICOS - FIA - FIA-IP

31/10/2015 - Banco Excel 2015

S&P



Performance Cotação Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Códprev Códcontratantes Comparativo RPR Análises

Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

Informações por períodos

2015

R Acumulado em até

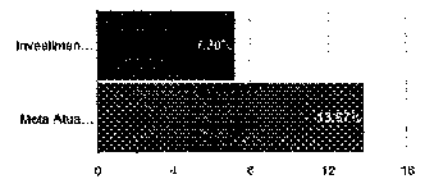
Cód Contrate

Cód Contrate

Cód Contrate

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta Atual (%)	% Atingimento
Janeiro	14.944.940,97	2.384.591,95	1.595.744,32	15.733.788,60	318.730,57	1,45%	1,73%	85,30%
Fevereiro	15.733.788,60	2.250.944,51	1.639.824,88	16.344.908,23	460.563,91	0,93%	1,64%	56,69%
Março	16.344.908,23	2.124.767,62	1.421.858,00	17.047.817,85	547.692,32	0,25%	1,54%	13,51%
Abril	17.047.817,85	1.502.090,20	1.492.924,05	17.056.983,99	371.162,34	1,68%	1,18%	142,08%
Mai	17.056.983,99	1.528.588,13	1.467.745,83	17.117.826,29	336.674,32	1,43%	1,21%	116,19%
Junho	17.117.826,29	2.342.800,14	1.669.747,05	17.790.879,38	550.805,69	0,32%	1,28%	25,03%
Julho	17.790.879,38	1.543.708,33	1.790.841,62	17.543.746,09	267.890,08	0,47%	1,16%	40,63%
Agosto	17.543.746,09	23.140.449,62	23.319.311,06	17.364.884,65	600.075,19	1,98%	0,71%	152,25%
Setembro	17.364.884,65	7.946.463,74	7.758.966,48	17.552.381,91	2.464,99	0,02%	1,03%	1,52%
Outubro	17.552.381,91	1.321.658,21	2.360.043,59	16.513.996,53	1.025.297,04	1,70%	1,21%	129,91%
Acumulado		46.925.238,67	44.350.051,12		4.099.334,12	7,30%	13,87%	52,63%

Correlação e Meta Atual acumuladas



Retornos - Mês / Ano

2015

Outubro

Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMAB - TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.747.094,01	0,00	0,00	6.904.889,76	157.595,75	2,34%	2,34%
CAIXA BRASIL IMAG - TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.352.144,94	0,00	0,00	12.601.227,04	249.082,10	1,93%	1,93%
CAIXA NUVO BRASIL IMAB - FI RENDA FIXA LP	3.159.236,76	0,00	0,00	3.159.824,51	587,75	0,02%	0,02%
CAIXA BRASIL IPCA IV - FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.840.341,00	0,00	0,00	1.874.837,00	34.496,00	1,88%	1,88%
CAIXA BRASIL IPCA VII - FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	965.074,00	0,00	0,00	974.124,80	9.050,80	1,15%	1,15%
CAIXA BRASIL IPCA XI - FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	90.153,70	0,00	0,00	91.150,70	996,95	1,11%	1,11%
CAIXA VALOR SMALL CAP RFP - FI AÇÕES	745.889,02	0,00	0,00	767.898,23	22.009,21	2,96%	2,96%
CAIXA BRASIL IMAB - TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.011.938,32	0,00	0,00	2.736.759,60	64.821,49	2,40%	2,40%
BO IMAB 64 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	919.857,00	0,00	0,00	942.781,49	24.924,49	2,61%	2,61%
CAIXA BRASIL IMAB - TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.820.341,30	0,00	0,00	1.823.333,68	2.992,38	0,16%	0,16%
BRJORA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.599.520,32	0,00	0,00	2.680.784,10	81.263,78	2,70%	2,70%
CAIXA BRASIL IREMI - TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.399.486,12	1.046.558,11	979.446,25	1.434.803,73	11.004,75	0,45%	1,30%
BRABESP DIVIDENDOS FI AÇÕES	607.257,59	0,00	0,00	675.078,71	12.021,15	1,30%	1,30%

Produto/Atividade/Ativo/Passivo/Contrato/Instrumento Financeiro	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (E%)	Ver. Retorno (E%)	Ver. Retorno (E%)	Ver. Retorno (E%)
CAXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	421.331,86	0,00	0,00	464.284,79	22,452,88	5,20%	5,20%	
CAXA CONSUMO FI AÇÕES	706.669,57	0,00	0,00	674.240,83	-32.428,74	-4,60%	-4,60%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	569.629,95	0,00	0,00	571.947,64	2.317,69	0,24%	0,24%	
CAXA BRASIL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.141.866,00	0,00	0,00	1.156.569,00	13.703,00	1,19%	1,19%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.145.184,81	0,00	0,00	1.159.651,78	13.466,97	1,18%	1,18%	
BRADENCO PREMIUM FI REFERENCIADO DÓLAR	1.013.350,33	100.000,00	0,00	1.124.569,00	111.218,67	10,97%	10,97%	
BB MÉRCEL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.468.197,76	0,00	0,00	2.001.681,46	-466.516,30	-18,91%	-18,91%	
CAXA MEGA FI REFERENCIADO DÓLAR	10.637.924,70	0,00	1.019.149,34	9.618.775,39	-1.019.149,34	-9,58%	-9,58%	
BB DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIOS FI	269.700,40	0,00	1.500,00	302.289,12	32.588,72	12,12%	12,12%	
BB IPCA FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	174.816,27	0,00	0,00	352.669,84	177.853,57	101,63%	101,63%	
CAXA BRASIL 2030 IPCA FI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA IPCA	6.034.590,39	0,00	0,00	6.460.006,10	425.415,71	7,05%	7,05%	



[Panoramas](#) [Carteira](#) [Enquadramentos](#) [Rentabilidade](#) [Instituições](#) [Retornos](#) [Cadprev](#) [Credenciamentos](#) [Comparativo](#) [APR](#) [Análises](#)

Consulta Rentabilidade e Risco

Base: 30/10/2015

☐ Mês ☒ Ano ☐ 3 Meses ☐ 6 Meses ☐ 12 Meses ☐ 24 Meses ☐ Taxa Admin ☐ VaR

RENTA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
CDI	10,77%
IMA-B	6,15%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	13,87%
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	10,88%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	5,98%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,14%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,66%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10,30%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,51%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11,94%
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	13,27%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	13,40%

RENTA VARIÁVEL	
Fundo	%
IBOVESPA	-8,28%
IBX-50	-7,60%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	13,87%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-6,26%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-15,63%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-22,30%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-7,11%

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira	Fundo de Investimentos	%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		12,83%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO		13,26%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		10,96%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		2,94%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		2,78%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		12,71%
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP		10,84%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		6,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		13,89%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		7,61%

Gráfico  Renda Fixa  Renda Variável

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPEMA

 **Versão Excel 2015** : **Sair**

Emprego em Excel 2013 - Guia de Atualização e Melhorias da Planilha

Verão Excel 2013 Sair


[Financiamentos](#)
[Carteira](#)
[Estratagemontes](#)
[Rentabilidade](#)
[Indicadores](#)
[Retornos](#)
[Cedência](#)
[Desdobramentos](#)
[Comparação](#)
[APR](#)
[Atualizar](#)

Enquadramentos - Resolução 392/2010 e Política de Investimentos

2015 Outubro

Total da Carteira: 60.799.463,64

Enquadramento na Resolução 392/2010 e 4392/2014

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	58,17%	100,00%	35.384.935,51
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,33%	80,00%	3.238.821,51
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	27,53%	30,00%	16.737.672,34
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,85%	5,00%	2.340.112,50
Total Renda Fixa	94,87%	100,00%	57.681.541,86
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	4,63%	15,00%	2.815.622,66
Artigo 8º, Inciso VI	0,50%	5,00%	302.299,12
Total Renda Variável	5,13%	20,00%	3.117.921,78

Enquadramento na Política de Investimentos

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	58,17%	85,00%	35.384.935,51	16.314.600,50
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,33%	20,00%	3.238.821,51	8.821.071,22
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	27,53%	30,00%	16.737.672,34	1.502.166,75
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.559.959,77
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	0,00%	2,50%	0,00	1.519.886,59
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	3,85%	5,00%	2.340.112,50	699.860,86
Total Renda Fixa	94,87%	150,00%	57.681.541,86	
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	3.039.973,10
Artigo 8º, Inciso III	4,63%	13,00%	2.815.622,66	5.098.307,61
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.431.978,55
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.823.683,61
Artigo 8º, Inciso VI	0,50%	3,00%	302.299,12	1.521.684,79
Total Renda Variável	5,13%	20,00%	3.117.921,78	

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

CREDENCIAMENTO
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (GESTOR/ADMINISTRADOR)

I - DADOS

Razão Social:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ:	00.360.305/0001-04
Endereço:	SBS, QUADRA 4 - 21º ANDAR - LOTES 3/4, ED. SEDE	CEP:	70.092-900
Bairro:	ASA SUL	Cidade:	BRASILIA
		Estado:	DF

Contato (s)

Nome:	RICARDO NASSER DE REZENDE	Telefone:	(19) 3813-9800
E-mail:	ricardo.rezende@caixa.gov.br		

Nome:	JULIANA BETIOL RIBEIRO DE MORAES	Telefone:	(19) 3813-9800
E-mail:	juliana.r.moraest@caixa.gov.br		

Rating de Gestão de Qualidade - SIM

Emissor:	FITCH RATINGS	Classificação:	M1
-----------------	---------------	-----------------------	----

Patrimônio sob Gestão

Nacional	478.000.000.000,00	Global:	478.000.000.000,00	RPPS:	478.000.000.000,00
-----------------	--------------------	----------------	--------------------	--------------	--------------------

II – ASPECTOS LEGAIS

Instituição Financeira constituída conforme DECRETO LEI Nº 759, e alterações posteriores, emitido em 12/8/1969. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADORA DE CARTEIRA DE VALORES, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 3.241 expedido em 4/1/1995 pelo (a) CVM.

Em exigência ao Artigo 3º, Inciso IX, Parágrafo 1, Alínea “c” da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, o(a) **CAIXA ECONOMICA FEDERAL** apresenta os seguintes documentos comprobatórios com os respectivos vencimentos:

- Atestado de Regularidade Previdenciária – Vencimento: 2/1/2016;
- Atestado de Regularidade Fiscal:
 - o Municipal: Vencimento: 4/2/2016;
 - o Estadual: Vencimento: 2/1/2016;
 - o Federal: Vencimento: 2/1/2016.

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

III – PONTUAÇÃO TÉCNICA

Observando o disposto no *Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2 da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13*, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do RPPS, o(a) **CAIXA ECONOMICA FEDERAL** apresenta a seguinte pontuação:

Rating de Gestão de Qualidade	50,00%
Volumes de Recursos Administrados	10,00%
Tempo de Atuação de Mercado	10,00%
Avaliação de Aderência dos Fundos ¹	18,00%
(-) Critérios de Penalidade ²	0,00%
Pontuação Quesitos Técnicos	88,00%
Índice de Gestão de Qualidade	RP1

IGQ-RP1:

Limite de Alocação: Da Resolução 3.922/10 e da Política de Investimento.

Descrição: As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com excelente credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude.

¹ Descritivo do Cálculo no Anexo I

² Justificativa: Sem justificativa.

IV – HISTÓRICO DE CREDECIMENTOS

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

Data Cadastro	Data Aprovação
3/7/2015	16/5/2015
27/11/2015	26/11/2015

ANEXO I

As informações de Retorno dos Ativos e Benchmarks devem referir-se aos últimos 24 meses. Tomando-se como referência 30/10/2015

FD	CNPJ	FUNDO
1	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
2	05.164.358/0001-73	CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
3	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP
4	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA
5	10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP
6	10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
7	11.061.217/0001-28	CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
8	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
9	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
10	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

FD	Benchmark	VaR Bench	Bench %	VaR Fundo	Fundo %	Aderência
1	CDI	24,586	0,097	24,009	0,039	Não
2	CDI	24,586	0,093	23,979	0,039	Não
3	CDI	24,586	0,049	24,756	0,039	Não
4	CDI	24,586	0,038	22,603	0,039	Sim
5	IMA-B	18,762	3,913	18,592	4,288	Sim
6	IMA-B	18,762	4,274	16,746	4,288	Não
7	IMA GERAL	19,793	2,107	19,172	2,185	Sim
8	IMA-B 5	26,999	1,339	26,181	1,328	Sim

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

9	IRF-M 1	24,102	0,199	23,587	0,196	Sim
10	IMA-B 5+	14,571	6,086	13,964	6,192	Sim

FUNDO
MUNICIPAL DE
APOSENTADORIA
E PENSÕES DE
ITAPIRA
CNPJ:
13.891.469/0001-
00